




# Vacinas

*para toda a vida:*  
proteção da infância à melhor idade

2026

**Unimed**   
Paraná

A decorative background on the left side of the page features several light green syringes and medical symbols (plus signs, asterisks, and circles) scattered across the vertical axis.

A vacinação é uma das formas mais seguras e eficazes de prevenir doenças e cuidar da saúde em todas as fases da vida. Do nascimento à melhor idade, cada etapa tem vacinas recomendadas para fortalecer a proteção individual e coletiva, reduzindo o risco de complicações, internações e óbitos por doenças imunopreveníveis.

Com base no **Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde**, este material reúne as principais orientações para crianças, adolescentes, jovens, adultos, gestantes e idosos, reforçando a importância de manter o Cartão de Vacinas sempre atualizado. **Vacinar é um cuidado contínuo: protege quem recebe a vacina, sua família e toda a comunidade.**

Fonte: Ministério da Saúde  
[www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario](http://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario)

# Vacinas da Criança

(0 a 9 anos, 11 meses e 29 dias)

Fonte: Ministério da Saúde  
[www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario](http://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario)

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
Ao nascer	hepatite B	1 dose	hepatite B, hepatite D
	BCG	1 dose	formas graves e disseminadas da tuberculose e, também, com efeito protetor contra a hanseníase
2 meses	penta (DTP+ Hib+HB)	1ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções pelo <i>H. influenzae</i> tipo b, hepatite B
	poliomielite inativada VIP	1ª dose	poliomielite (paralisia infantil)
	pneumocócica 10-valente	1ª dose	doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina
	rotavírus humano	1ª dose	gastroenterite viral (diarréia, vômito) <sup>1</sup>
3 meses	meningocócica C	1ª dose	doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo tipo C
4 meses	penta (DTP+ Hib+HB)	2ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções pelo <i>H. influenzae</i> tipo b, hepatite B
	poliomielite inativada VIP	2ª dose	poliomielite (paralisia infantil)
	pneumocócica 10-valente	2ª dose	doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina
	rotavírus humano	2ª dose	gastroenterite viral (diarréia, vômito) <sup>1</sup>



<b>5 meses</b>	meningocócica C	2ª dose	doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo tipo C
<b>6 meses</b>	penta (DTP+ Hib+HB)	3ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções pelo <i>H. influenzae</i> tipo b, hepatite B
	poliomielite inativada VIP	3ª dose	poliomielite (paralisia infantil)
	influenza trivalente	1ª dose	influenza (gripe) <sup>2</sup>
	covid-19	1ª dose	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo vírus SARS-CoV-2 <sup>3</sup>
<b>6 a 8 meses</b>	febre amarela	1 dose, em casos excepcionais	febre amarela <sup>4</sup>
<b>7 meses</b>	covid-19	2ª dose	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo vírus SARS-CoV-2 <sup>3</sup>
<b>9 meses</b>	covid-19	3ª dose	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo vírus SARS-CoV-2 <sup>3</sup>
	febre amarela	1 dose	febre amarela <sup>4</sup>
<b>12 meses</b>	pneumocócica 10-valente	1 dose de reforço	doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina
	meningocócica ACWY	1 dose	doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) por meningococos do tipo A, C, W, Y
	tríplice viral SCR	1ª dose	sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita (futuramente, na gravidez)



<b>15 meses</b>	DTP	1ª dose reforço	difteria, tétano, coqueluche
	poliomielite inativada VIP	1 dose reforço	poliomielite (paralisia infantil)
	tríplice viral SCR	2ª dose	sarampo, caxumba, rubéola e síndrome da rubéola congênita (futuramente, na gravidez)
	varicela	1ª dose	varicela (catapora) <sup>5</sup>
	hepatite A	1 dose	hepatite A
<b>4 anos</b>	DTP	2ª dose reforço	difteria, tétano, coqueluche <sup>6</sup>
	febre amarela	1 dose de reforço	febre amarela <sup>4</sup>
	varicela	2ª dose	varicela (catapora) <sup>5</sup>
<b>5 anos</b> (somente indígena, sem histórico vacinal pneumo conjugada)	pneumocócica 23-valente	1 dose	doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina <sup>7</sup>
<b>A partir de 7 anos</b> (todas as idades)	dT	3 doses (conforme histórico vacinal)	difteria, tétano <sup>8</sup>
<b>9 a 14 anos</b>	HPV4	1 dose	infecções causadas pelo papilomavírus humano <sup>9</sup>

**1** Atenção aos prazos. A 1ª dose deve ser aplicada entre 1 mês 15 dias e 11 meses 29 dias de idade; a 2ª dose entre 3 meses 15 dias e 23 meses 29 dias de idade; intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Caso a 1ª dose não seja recebida no período indicado, perde-se a oportunidade de vacinação contra o rotavírus.

**2** Crianças de 6 meses a menores de 6 anos devem ser vacinadas todo ano. Quem vai receber a vacina pela primeira vez deve tomar 2 doses com 30 dias de intervalo. As que já tomaram em anos anteriores recebem apenas 1 dose por ano.

**3** Recomenda-se 2 doses (aos 6 e 7 meses, vacina Spikevax) ou 3 doses (aos 6, 7 e 9 meses, vacina Comirnaty). Criança sem esquema completo até 9 meses de idade, vacinar até 4 anos 11 meses 29 dias, com intervalo mínimo de 4 semanas entre 1ª e 2ª dose e 8 semanas entre 2ª e 3ª dose. Para imunocomprometidos, 3 doses + doses periódicas de 6/6 meses até 4 anos 11 meses 29 dias de idade.

**4** A vacina de febre amarela pode ser recomendada para a idade de 6 a 8 meses quando há alto risco de contrair a doença e não é possível adiar a vacinação. Isso vale para quem vive ou vai viajar para áreas com transmissão ativa, sempre após avaliação do serviço de saúde. E diante desse risco, todas as crianças devem manter a situação vacinal atualizada. No caso de viagem, a vacina deve ser tomada pelo menos 10 dias antes, tempo necessário à proteção.

**5** Em casos de indisponibilidade da vacina varicela monovalente, a vacina tetraviral poderá ser utilizada.

**6** Recomenda-se 1 dose de reforço com dT a cada 10 anos após a última dose DTP, antecipando para 5 anos --em caso de exposição ao risco de tétano ou difteria.

**7** Uma segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.

**8** A vacina dT é recomendada a partir de 7 anos, para complementação de esquemas em atraso ou reforços.

**9** O papilomavírus humano causa verrugas anogenitais, nos lábios, língua, garganta, masculino e feminino, relacionadas ao desenvolvimento de câncer em colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e orofaringe.

# Vacinas do adolescente e do jovem

Adolescente (10 a 19 anos, 11 meses e 29 dias)  
Jovem (20 a 24 anos, 11 meses e 29 dias)

Fonte: Ministério da Saúde  
[www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario](http://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario)

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
9 a 14 anos	HPV4	1 dose (conforme histórico vacinal)	infecções pelo papilomavírus humano <sup>1</sup>
10 a 14 anos	dengue tetravalente	2 doses (conforme histórico vacinal)	dengue pelo sorotipo 1, 2, 3 e 4 <sup>2</sup>
11 a 14 anos	meningite meningocócica ACWY	1 dose	doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo do tipo A, C, W, Y
10 a 24 anos	hepatite B	3 doses (conforme histórico vacinal)	hepatite B, hepatite D
	dT	3 doses (conforme histórico vacinal)	difteria, tétano <sup>3</sup>
	febre amarela	1 dose (conforme histórico vacinal)	febre amarela <sup>4</sup>
	tríplice viral SCR	2 doses (conforme histórico vacinal)	sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita (futuramente, na gravidez) <sup>5</sup>
	pneumocócica 23 – valente	2 doses (somente indígena, sem histórico vacinal com pneumo conjugada)	doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina <sup>6</sup>
	varicela	2 doses (somente indígena e trabalhador de saúde, sem histórico da doença ou na dúvida e conforme histórico vacinal)	varicela (catapora)

**1** O papilomavírus humano causa verrugas anogenitais, nos lábios, língua, garganta, masculino e feminino, relacionadas ao desenvolvimento de câncer em colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e orofaringe. Faixa etária de 15 a 19 anos, 11 meses e 29 dias, sem histórico vacinal contra HPV, recomenda-se a realização de estratégia de resgate conforme a organização do estado, para a vacinação de uma única dose da vacina HPV4.

**2** Não se recomenda o uso de vacina contra dengue de diferentes laboratórios produtores. Caso haja infecção pelo vírus da dengue, é recomendado aguardar 6 meses para o início do esquema vacinal. Caso a pessoa tenha dengue antes de tomar a 2ª dose, não há alteração no intervalo entre D1 e D2, desde que a D2 não seja realizada com o período inferior a 30 dias do início da doença. A vacina contra dengue, também, está disponível para os trabalhadores de saúde que atuam na atenção primária do SUS, até 59 anos de idade (produtor I. Butantan).

**3** Após o esquema completo (3 doses) com vacina contra difteria e tétano, é recomendado 1 dose de reforço a cada 10 anos com dT, antecipado para 5 anos em caso de risco de difteria ou tétano. Para profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa.

**4** Manter a vacinação em dia, especialmente para quem mora ou vai viajar para áreas com transmissão ativa. Viajantes devem se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem para garantir proteção.

**5** Toda a população nesta idade deve estar vacinada. Os trabalhadores de saúde devem atualizar a situação vacinal.

**6** A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.

# Vacinas do adulto

(25 a 59 anos, 11 meses e 29 dias)

Fonte: Ministério da Saúde  
[www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario](http://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario)

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
25 a 59 anos	hepatite B	3 doses (conforme histórico vacinal)	hepatite B, hepatite D
	dT <sup>1</sup>	3 doses (conforme histórico vacinal)	difteria, tétano
	febre amarela <sup>2</sup>	1 dose (conforme histórico vacinal)	febre amarela
	tríplice viral SCR <sup>3</sup>	Conforme histórico vacinal <ul style="list-style-type: none"><li>até 29 anos, 2 doses</li><li>entre 30 e 59 anos, 1 dose</li><li>trabalhador de saúde, 2 doses</li></ul>	sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita (futuramente, na gravidez)
	pneumocócica 23-valente <sup>4</sup>	2 doses (somente indígenas, sem histórico vacinal com pneumo conjugada)	doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina
	varicela	2 doses (somente indígenas e <b>trabalhadores de saúde</b> , sem histórico da doença ou na dúvida, conforme histórico vacinal)	varicela (catapora)

**1** Após o esquema completo (3 doses) com vacina contra difteria e tétano, é recomendado 1 dose de reforço a cada 10 anos com dT, antecipado para 5 anos em caso de risco de difteria ou tétano. Para profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa.

**2** Manter a vacinação em dia, especialmente para quem mora ou vai viajar para áreas com transmissão ativa. Viajantes devem se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem para garantir proteção.

**3** Toda a população nesta idade deve estar vacinada. Os trabalhadores de saúde precisam atualizar a situação vacinal.

**4** A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.

# Vacinas da Gestante

(a gestante e seu bebê, até o nascimento)

Fonte: Ministério da Saúde  
[www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario](http://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario)

	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
Agendar ao saber da gravidez	hepatite B	3 doses (conforme histórico vacinal)	hepatite B, hepatite D
	dT	3 doses (conforme histórico vacinal)	difteria, tétano
	influenza trivalente	1 dose por temporada	influenza (gripe)
	covid-19	1 dose a cada gestação	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo vírus SARS-CoV-2
	dTpa	1 dose a partir da 20ª semana gestacional, em cada gestação	difteria, tétano, coqueluche
	febre amarela <sup>1</sup>	1 dose, em casos excepcionais, conforme histórico vacinal	febre amarela
	vírus sincicial respiratório (VRSR)	1 dose a partir da 28ª semana gestacional, em cada gestação	bronquiolite, pneumonia e outras complicações na criança, em seus primeiros 6 meses de vida; a gestante vacinada transfere anticorpos para o bebê

**1 Obs.:** A recomendação da vacinação contra a febre amarela para gestantes somente se considera na impossibilidade de adiamento, em caso de residente ou viajante para área de risco epidemiológico e mediante avaliação do serviço de saúde sobre o risco-benefício da vacinação. Neste contexto, recomenda-se 1 dose para aquelas sem comprovação vacinal, para as vacinadas com apenas 1 dose antes dos 5 anos de idade e para as que receberam apenas dose fracionada (em 2018). Em caso de viajantes, é de 10 dias o prazo mínimo para a vacinação antes da viagem, tendo em vista o tempo necessário à soroconversão.

# Vacinas do Idoso

(a partir de 60 anos)

Fonte: Ministério da Saúde  
[www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario](http://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario)

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
<b>A partir dos 60 anos</b>	hepatite B	3 doses (conforme histórico vacinal)	hepatite B, hepatite D
	dT <sup>1</sup>	3 doses (conforme histórico vacinal)	difteria, tétano
	febre amarela <sup>2</sup>	1 dose, em casos excepcionais (conforme histórico vacinal)	febre amarela
	tríplice viral SCR	2 doses (somente <b>trabalhadores de saúde</b> , conforme histórico vacinal)	sarampo, caxumba, rubéola
	pneumocócica 23-valente <sup>3</sup>	2 doses (somente para idosos acamados e/ou institucionalizados, sem histórico vacinal, e povos indígenas sem histórico vacinal com pneumocócica conjugada)	doenças pneumocócicas
	varicela	2 doses (somente povos indígenas e <b>trabalhadores de saúde</b> , que não tiveram a doença ou na dúvida, conforme histórico vacinal)	varicela (catapora)
	influenza trivalente	1 dose anual com a vacina da temporada	influenza (gripe)
	covid-19	1 dose semestral	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo vírus SARS-CoV-2

**1** Após o esquema completo (3 doses) com vacina contra difteria e tétano, é recomendado 1 dose de reforço a cada 10 anos com dT, antecipado para 5 anos em caso de risco de difteria ou tétano. Para profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa.

**2** A vacina pode ser recomendada para esta idade apenas para não vacinados, quando há alto risco de contrair a doença e não é possível adiar a vacinação. Mas é necessário avaliação sobre a situação de saúde e as contraindicações. Isso vale para quem vive ou vai viajar para áreas com transmissão ativa. Para viajantes, a vacina deve ser tomada pelo menos 10 dias antes da viagem.

**3** A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.

**4** A partir de 60 anos de idade, suscetíveis, a vacinação deve ser precedida por avaliação do risco-benefício caso a caso, considerando-se as condições clínicas de cada indivíduo e atenção às contraindicações previstas.



**Compartilhe este material com familiares e amigos e ajude a ampliar a proteção de todos.** Para manter a vacinação em dia, consulte o Cartão de Vacinas e procure a unidade de saúde mais próxima para receber as orientações adequadas e atualizar as doses necessárias, conforme o Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde.



**Unimed** 

Paraná

**ANS - nº 312720**

**SAC 0800 041 4554 Deficientes auditivos 0800 642 2009**  
**Ouvidoria [www.unimed.coop.br/parana/ouvidoria](http://www.unimed.coop.br/parana/ouvidoria)**